

Embalagens metálicas reunidas na Latincan 2008

Com a participação de 40 fabricantes de embalagens metálicas e fornecedores, e 260 inscritos, foi realizada a 14ª. edição do evento Latincan, de 13 a 15 de fevereiro, no Rio de Janeiro. "O mercado brasileiro da lata de aço: evolução e inovação" foi o tema abordado em palestra proferida por Antonio Carlos Teixeira Álvares, Presidente do Siniem, que destacou o bom desempenho do Brasil comparado a países da Europa e Estado Unidos.

Ao analisar um período de 30 anos, de 1976 a 2006, o estudo focalizou o consumo de folha de aço para embalagem nos países Estados Unidos, Reino Unido, Japão, França, Alemanha, Canadá e Brasil, onde foi observada a queda global média de 19,6%. A maior queda ocorreu no Reino Unido (51,5%) e o maior crescimento se deu no Brasil, com aumento de 20,3%, seguido pelo Japão com 10,1%.

De acordo com Teixeira, o esforço de inovação por parte dos fabricantes de latas de aço tem impulsionado o crescimento do mercado brasileiro: "As latas de aço inovadoras fabricadas no Brasil, algumas delas patenteadas mundialmente, receberam 41 prêmios internacionais até dezembro de 2007."

Entre as inovações de alto valor, com grande sucesso nas prateleiras do varejo, figuram a tampa "Abre-Fácil" da Rojek, cuja solução é hoje exportada para os Estados Unidos; o sistema de Fechamento Plus, da Brasilata, exportado para Itália e México; e a lata expandida para o leite Moça, da Nestlé, desenvolvida com apoio do centro de pesquisa da CSN.

Embalagem sustentável

"O quarto maior mercado mundial da lata de alumínio para bebidas é a América do Sul com o consumo anual de 15 bilhões de latas", informou o Diretor Executivo da Abralatas – Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade, Renault de Freitas Castro. A produção brasileira de latas para bebidas atingiu, em 2007, 12,2 bilhões de latas e hoje a indústria deste setor já utiliza 85% de sua capacidade instalada, dado que as vendas no biênio 2006-2007 registraram aumento de 25%.

Em 2008, o setor projeta crescer 8% e anuncia investimento de 274 milhões de dólares até 2009 destinados ao aumento de 29% de sua capacidade produtiva. Além das 13 plantas existentes no país, duas novas fábricas serão inauguradas: uma unidade da Crown Embalagens em Sergipe, e uma unidade da Latapack-Ball no Rio de Janeiro.

Segundo Castro, face ao monopólio no fornecimento de chapas de alumínio, o setor de latas de alumínio para bebidas tem pleiteado junto às autoridades a redução da alíquota de importação, hoje em 12%. A par dessa dificuldade, o Brasil ostenta, por seis anos consecutivos, a liderança mundial em reciclagem de latas de bebidas com 94,4% da produção reciclada; e é o quarto colocado no mundo com o índice de 38% de recuperação da sucata de alumínio, acima da média mundial de 29%.

Para o Diretor da Abralatas, a nova agenda ambiental requer uma sinergia entre as embalagens metálicas para comunicar as vantagens das latas, de aço e de alumínio, devido a seu baixo impacto ambiental. "As latas permitem rastreabilidade e total reciclagem e esses atributos estão condizentes com a nova preocupação da sociedade."



Revista Em Baneis

Latas premiadas: confira as vencedoras na Latincan 2008

Em Tampas/Fundos e Fechamentos: Achocolatado Native (**Brasilata / Brasil**); Aerosol: Aerojet (**Cerviflan / Brasil**); 3 Peças Promocional: Tequila Arette de Jalisco (Grupo Zapata / México); 3 Peças Especiais / Decorativas: Vivo (**WS Real Print / Brasil**); Linha Geral: Tira Teima – Coral ICI (**Brasilata / Brasil**); 2 Peças Bebidas: Frescolita (Dominguez Continental / Venezuela); 2 Peças Promocional: Brahma Carnaval Paraguay (**Rexam / Brasil**); 2 Peças Cerveja: Cerveja Polar Ice Pantera (Superenvases / Venezuela). Foram 5 prêmios para as latas brasileiras.

Estudo setorial

Terá início em março o estudo setorial das empresas que compõem o Núcleo Componentes Metálicos, com foco nos fabricantes de peças estampadas para a cadeia automotiva. Patrocinada pelo SINIEM, a pesquisa será conduzida pela economista Lídia Goldenstein para identificar o perfil predominante desse segmento industrial e quais são os principais gargalos para a sua competitividade dentro da cadeia produtiva de autopeças.

Grupo Prevenção de Acidentes

O grupo de trabalho que orienta sobre as boas práticas em segurança do trabalho e em proteção de prensas reinicia as atividades em 20 de fevereiro e anuncia o Calendário das próximas reuniões em 2008: **19 de março, 16 de abril, 21 de maio, 18 de junho, 23 de julho, 20 de agosto, 17 de setembro, 22 de outubro, 26 de novembro.**

A atividade acontece às quartas-feiras, das 10 h às 12 horas na sede do Sindicato, sob a coordenação do Eng. José Luis Raymundo, consultor do setor metalúrgico e membro da Comissão Permanente de Negociação.

Assembléia Geral em 26/02/08

Serão analisadas em Assembléia Geral as demonstrações financeiras do Sindicato referente ao ano de 2007, conforme determina o Estatuto. A Assembléia está marcada para **26 de fevereiro de 2008 às 16 horas**, em segunda convocação, na sede do Siniem, conforme edital publicado no Jornal da Tarde e no Diário Oficial da União em 18/02/08. Solicitamos que todos os associados compareçam à Assembléia Geral ou que enviem o representante identificado por carta em papel timbrado da empresa.